

A MAGNA EFEMÉRIDE

A Independência do Brasil

WASHINGTON — setembro — (Comentário da Inter-Americana) — Está comemorando o Brasil o 121.º aniversário de sua Independência. A 7 de setembro de 1822 os brasileiros proclamavam-se como coletividade autônoma e independente. Na história da formação das nacionalidades americanas, o povo brasileiro figura com as características próprias de sua poderosa personalidade, tão apta para recolher os sentimentos políticos do movimento de libertação que então agitava todo o Continente. A Metrópole lusitana, degladiava-se em lutas intestinas. Facções usurpadoras, umas após outras se vinham apossando da Administração do País. Já não havia escrúpulos de legitimidade que desviasse o Brasil do caminho que, aliás, lhe era apontado pelo seu desejo de viver livre e por todas as razões da sua própria História, de sua Economia e da dignidade coletiva de seus filhos.

A América do Norte, menos de meio século antes do Brasil ter proclamado a sua emancipação, assinava, a 4 de julho de 1776, na cidade de Filadélfia, a Declaração da Independência dos Estados Unidos. Esse acontecimento devia repercutir decisivamente em todo o Hemisfério Ocidental. Na Inconfidência Mineira já se tornara evidente a influência dos americanos do Norte. Cidadãos brasileiros apelavam para a solidariedade dos norte-americanos na sua luta contra o Poder da Metrópole. Em setembro de 1799, George Washington recebia em audiência Hypolito José da Costa Maia. Antes, em 1786, o estudante brasileiro José Joaquim da Maia dirigia-se a Thomás Jefferson, então embaixador dos Estados Unidos em Paris, apelando para os sentimentos liberais do grande democrata norte-americano. Em carta datada de Montpellier a 2 de outubro daquele ano, dizia Maia a Jefferson: «É a vossa nação que julgamos mais apta para ajudar-nos não somente porque foi quem nos deu o exemplo, mas também porque a natureza fez-nos habitantes do mesmo Continente e por conseguinte de alguma sorte compatriotas.» Em relatório dirigido ao Governo americano sobre seus contactos com o estudante brasileiro, observava Jefferson: «uma revolução bem sucedida no Brasil não pode deixar de interessar-nos»

Por estes antecedentes históricos se pode julgar as repercussões de satisfação que teve na América do Norte a independência brasileira. Vieram mais tarde as relações diplomáticas, culturais, econômicas, consolidar, num pla-

na paz como na guerra. O Brasil que mandou um Rui Barbosa assombrar com a sua palavra a notável assembléa reunida em Haya é o mesmo que mandou pilotos executar proezas nos ares belicosos do Continente Europeu, contra o «Eixo» nefasto.

Mais de uma centúria se sobrepõe a esse feito glorioso das margens do arroio paulista, mas a proporção que os anos passam as gerações que se sucedem vão recebendo com amor aumentado a história dessa grandiosa conquista, com os seus imortais protagonistas, a cuja frente se destacam o primeiro Imperador e o patriarca José Bonifácio de Andrada e Silva.

A Pátria Brasileira tem motivo de sobra, como todas as outras nações nos seus respectivos casos, para cultivar a sua Data Maior, que marca o início glorioso da sua vida de país livre.



D. PEDRO I — O PRÍNCIPE PORTUGUÊS QUE PROCLAMOU A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL A 7 DE SETEMBRO DE 1822

«Independência ou Morte!» Era o que bastava. Aquela chama que escaldava o ânimo dos patriotas indígenas tomou, então, proporções de vulcão e a Independência estava feita e não seria desfeita.

Foi muito penoso o aplinar-se o terreno. Perderam-se muitas vidas em lutas sucessivas, mas o grito de Pedro I continuou de pé, e a obra dele resultante vai atravessando os séculos, cada vez mais engrandecida e mais solidificada.

O reinado de Pedro I, a regência, o reinado de Pedro II durante quasi 50 anos, e a República, tudo representa, simplesmente, o mesmo e único desideratum de levar o Brasil para diante. E o Brasil de hoje é uma respeitável nação, que pode ombrear com outras de alta significação,

no de realizações bem promissoras, a amizade que se iniciava entre os dois povos americanos, mesmo antes de serem povos independentes.

Nos fins do século XVIII já um estudante brasileiro, «habitante do mesmo continente e de alguma sorte compatriota», tinha a perfeita intuição das profundas razões pelas quais, dois séculos depois, havia de triunfar a política de «Bôa Vizinhança». E hoje na guerra, como ontem na paz, o Brasil e os Estados Unidos voltam a unir seus destinos nas lutas pela Liberdade.

O 7 de setembro, ou o «Dia da Pátria», deve ocupar lugar distinto no coração de todos os Brasileiros, pois nenhuma data, como essa, fala tão alto

o Brasil de Deodoro, como o Brasil de Getúlio Vargas, é a grande nação cheia de prodigiosas riquezas, de inexgotáveis possibilidades, que a podem levar a rivalizar com as maiores potências do Mundo.

Cantemos, pois, o hino augusto da nossa alegria e da nossa fé imperecível neste dia em que, ha 121 anos a audácia de Pedro I expediu a carta de alforria da Terra de Santa Cruz.

Comemorando o «Dia da Pátria» realiza-se em Teresina, esta manhã, uma parada, em que tomarão parte os corpos dicentes secundário e normal, o 25.º Batalhão de Caçadores e a Força Policial do Estado.

Comemorando o «Dia da Pátria» realiza-se em Teresina, esta manhã, uma parada, em que tomarão parte os corpos dicentes secundário e normal, o 25.º Batalhão de Caçadores e a Força Policial do Estado.

Barão do Rio Branco

Como um dos números das grandes comemorações cívicas á Semana da Pátria que se vêm realizando em todo o País, tem significativo realce a inauguração, hoje, na Capital da República, da estátua do grande Rio Branco.



Depois de longos anos de abandono nos baixos da escadaria do Palácio Itamarati, vai, afinal, o monumento ao eminente e saudoso chanceler, figurar na Esplanada do Castelo, porque o compromisso do Presidente Getúlio Vargas assumido para tal fim, será hoje cumprido com toda a solenidade.

O Piauí solidariza-se ás homenagens que serão hoje prestadas ao grande Brasileiro, a elas estando associados o Governo do Estado e o povo, promovendo-se em todos os estabelecimentos públicos e particulares dissertações sobre a obra pacifista e patriótica de Paranhos.



PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS — O CRIADOR DO ESTADO NOVO

ao seu destino e á sua história.

O Brasil de Pedro I, como o Brasil de Pedro II, como

7 DE SETEMBRO

Foi do Ipiranga ao marulhar cantante
voz da Pátria, mais altisonante
E o e o além, a rítmica e mais forte,
vai repetir «Independência ou morte!»
por toda a imensidade!

Então a guerra se afezrou tremenda...
E, quando terminou a luta horrenda,
como um branco alboroz,
surgiu a lua além nos horizontes,
a iluminar de entre os cantões dos montes
cádderes de heróis!

E eles, guiados duma luz divina,
ergueram-se nas várzeas da compina,
singrando o céu de anil...
Como um bando de nêvoos serafins,
distenderam do azul pelos confins,
o pendão do Brasil!

E, enquanto cintilava a Cruz do Sul,
entre estrelas voaram pelo azul,
cantando hinos de glória!
E aos beijos cálidos da viração,
a fulgurar ficou no pavilhão
toda a imortal história!

Sim! Nas páginas lúcidas da História,
o Brasil refulgiu cheio de glória,
galgando o progredir...
Pela ordem a lutar, pela justiça,
ele esmagou de Lopes a cubica,
e marchou ao Porvir!

Hoje, o Brasil de grandes brasileiros,
insultado de povos forasteiros
movidos de avidez,
vai mostrar, nas refregas da disputa,
que, como outrora, vencedor na luta
será mais uma vez!

Vinde Osório, Negreiros e Barroso!
Pedro Ivo, Camarão, o' bravos grandes!
O' vós, em quem o Brasil sempre se mira,
o' vós, que fostes altos como os Andes!

Bairrai de lá das plagas siderais!
Marchai junto ao soldado brasileiro,
que vai impor, lutando sobreceiro,
a Justiça e a Lei Universais!

Comanda o teu exército, o' Caxias!
Vem, Antônio João — herói glorioso!
E esse negro imortal Henrique Dias
defender meu Brasil maravilhoso!

Vinde aos clangores feros da batalha,
e ao ingente troar da aviação,
ao matracar tremendo da metralha,
e aos rancos trovejantes do canhão,
como antanho, levar ao céu da glória,
o altaneiro e sagrado pavilhão!

Porque quando as nações libertadoras
chegarem da vitória ao alcantil,
possa o mundo clamar num excelso rapto:
«Glória a Deus! Glória à Paz! Glória ao Brasil!»

ANISIO DE ABREU NETO

ADVOGADO
Dr. A. ATEM
Escr.: R. Álvaro Mendes
N. 1227
Tel.: 318
TERESINA — PIAUI

Viação Aérea Santos Dumont S. A.

(Em organização de acordo com o Decreto Lei 2.627)

Capital: Cr. \$ 30.000.000,00

Dividido em 150 mil ações nominativas de Cr. \$ 200,00 cada uma, sendo 75 mil ordinárias e 75 mil preferenciais

Subscrição de ações

As ações preferenciais gozam de 10% preferenciais e da distribuição cumulativa dos dividendos conferidos às ações ordinárias. As ações são adquiridas com pagamento à vista ou em dez entradas iguais.

Milhares de brasileiros e estrangeiros aigos do Brasil já subscreveram ações da nossa Companhia. Aproveite, também, esta excelente oportunidade para empregar bem o seu capital. O gigantesco desenvolvimento da aviação, é a prova positiva dos grandes lucros da AVIAÇÃO COMERCIAL!

Dar o nome de Santos Dumont a uma Companhia de AVIAÇÃO COMERCIAL é umadas maiores homenagens que se pode prestar ao glorioso «PAI DA AVIAÇÃO». Tomos, com o seu nome, estabelecimentos comerciais, ruas, cidades e o Aeroporto do Rio-de-Janeiro; mas não basta o que temos feito. A nossa Companhia será, com a colaboração de todos nós, um monumento ao maior nome da ciência aeronáutica do mundo.

Comissão de organização

- Coronel Aristides Darlo da Rosa - Do Exército Nacional.
- Dr. Henry Teixeira Senca - Engenheiro, Capitalista e Sócio das Usinas Conceição de Macabú e Sapucaia - em Campos, e da Usina Algodoeira Fidelense Limitada - Estado do Rio.
- Dr. Cicero V. Cruz - Engenheiro Civil e Diretor-Gerente da «Sanébras» - Sociedade de Saneamento Ltda.
- Eduardo E. Dahne - Da importante Firma Dahne, Conceição & Cia. (Incorporador).
- Dr. Tobias Pereira - Médico e Proprietário.
- Maj. Aviador Antônio Raimundo Pires - Do Ministério da Aeronáutica.
- Dr. José Penha Santos - Advogado e Proprietário.
- Dr. Luiz Victor Senca - Engenheiro, Capitalista e Sócio das importantes Usinas Conceição de Macabú e Sapucaia - em Campos - Estado do Rio.
- Dr. José da Veiga Lusitano - Proprietário e Capitalista (Incorporador).
- Dr. Alvaro José dos Santos - Advogado, Proprietário e Chefe da importante Firma Santos & Monteiro Ltda.
- Dr. Trajano de Melo Moraes - Engenheiro Civil e Proprietário.
- José Marcondes Homem de Melo - Técnico Comercial, (Incorporador-Gerente).
- General Narciso Pelzolo Lopes - Do Exército Nacional.
- Antônio de Almeida Maranhão - Assistente Técnico do Ministério do Trabalho e Membro Prominente do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.
- Dr. Stahl Lagostino - Advogado e Procurador do Instituto dos Comerciantes.
- Professor Crisvo Fontes - Médico e Cirurgião-Dentista - Catedrático da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil - Proprietário e Capitalista.

SÉDE SOCIAL:

Edifício Marechal Deodoro - Avenida Graça Aranha, 81 - 12º andar.
Caixa Postal n.º 1.259 - Rio-de-Janeiro
End. telegráfico: AVIOMONT - Tels.: 22-5339 e 22-5414

Informações em Teresina: Rua Paiva, 100

Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado BRASILEIROS!

Defendi a integridade de nossa querida Pátria e procurei amparar, com a mesma demonstrada bravura, o futuro da vossa família, instituindo, quanto antes, uma pensão mensal e vitalícia, de cem a mil cruzeiros, no MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, instituído e reconhecido de utilidade pública, pelo Decreto Federal de 10 Janeiro de 1935, contando, assim, 108 (CENTO E OITO) anos de existência,

podendo, nele, inscrever-se todos os brasileiros de qualquer profissão, de 20 a 59 anos de idade.

Procurai, hoje mesmo, o CORRETOR em todo o Estado, nesta capital, á Rua Lisandro Nogueira, 1.097, que fornecerá todos os esclarecimentos e se encarregará de todo o processado de inscrição, sem nenhuma despesa.

SÉDE DO MONTEPIO - Travessa das Belas Artes, 15 - Rio-de-Janeiro

ALUGA-SE uma garagem, ampla, ladrilhada, com quintal sombreado, em ótimo local, servindo também para oficina mecânica ou de carpintaria.

A tratar á rua Des. Freitas n.º 1488.

N. A. B.

Relação de passageiros

AVIÃO PP-NAE
Dia 2/9/43

Desembarcados em Teresina procedentes do Belém (Pará):
Irmã Maria Laroche de Melo, Irmã Luzia Carvalho e Vicentina Rodrigues.

Embarcados em Teresina com destino ao Rio-de-Janeiro:
Floriza M. Carvalho, Teodoro Martins de Carvalho, Zilda Martins Parentes, Antônio Carvalho de Oliveira Neto e Dirceu Duarte Braga.

Dia 4:
Desembarcados em Teresina procedentes do Rio-de-Janeiro:
Salma Casseb, Celina Boabald Nahub e José Nahub.

Em trânsito para Fortaleza: 9 passageiros.
Dia 5:
Procedente de Fortaleza: Clóvis Gaspar de Oliveira.

Embarcados em Teresina com destino ao Rio-de-Janeiro:
José Rangel de Abreu, Elza Freza de Abreu, José Zoroastro da Silva Vieira, Zuleide Irena Gomes da Costa Vieira e Jacira de Azevedo Castelo.

AVIÃO PP-NAI
Dia 4:
Desembarcados em Teresina procedentes do Rio de Janeiro:
José de Souza Lapa, Murilo Braga de Carvalho, Carol Mihail Toth e Paulo Emilio Gomes.

Em trânsito para Belém (Pará): 8 passageiros.
Dia 5:
Desembarcado em Teresina procedente de Belém (Pará):
Irmã Julieta Nunes.

Embarcados em Teresina com destino ao Rio-de-Janeiro:
Antônio Coelho Furtado Beleza e Maria Carolina Beleza.

Brasileiros!

A qualidade de membros do Serviço de Defesa Passiva

Procurando instruir-vos sobre defesa passiva e cumprindo á risca as ordens e prescrições emanadas do referido Serviço, trabalhareis, de modo eficiente e decisivo, pela vossa proteção individual, pela proteção coletiva do próximo e pela defesa da Pátria

Manuel Rozendo de Oliveira
Proprietário das:
Mercadoria Rozendo, á rua Hugo Napoleão, dependência do Mercado Público;
Pensão «S. Francisco», á mesma rua - genuinamente familiar, com ótimas acomodações e boa mesa;
Padaria «S. José», anexa á Pensão. Produtos higiênicos.

E' também proprietário de postas animais para o serviço de transportes para qualquer localidade, disso se encarregando a contento.

JOSÉ DE FREITAS - PIAUI

Dr. Salomão A. Chalb
Da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Da Assistência Municipal do Rio de Janeiro
Doenças do seboras - Operações - Vias Urinárias
Clinica Geral
Consultas diariamente das 14,30 ás 17,30
CONSULTÓRIO:
Edifício Taffi (1.º andar) Rua Simplicio Mendes n.º 137 N
Residência: Rua Palsandú n.º 1047 - Tel. 287
Atende-se chamados á noite e á domicilio

Ginásio Dr. «Demóstenes Avelino»

FUNDADO A 1 DE DEZEMBRO DE 1942
Situado no ponto mais elevado de Teresina. Salões amplos e arejados. Pátios de recreio e campos para sessões de Educação Física no próprio local do estabelecimento.

Diretor: Prof. Felismino Freilias Weser

CURSOS:

Ginásio Diurno:
Regime de inspeção federal. Corpo docente integrado de professores idôneos e registados no Departamento Nacional de Educação. Assistência permanente do Diretor. Preços acessíveis a todos aquêles que desejarem obter os conhecimentos ministrados neste ciclo do curso secundário.

Ginásio Noturno:
Este curso é destinado aos militares, empregados do comércio, funcionários públicos, operários e todos os que, pela impossibilidade de frequentarem estabelecimentos congêneres, de curso diurno, desejarem alcançar o certificado do 1º ciclo secundário, que os habilitará ao prosseguimento dos estudos para qualquer carreira.

Em obediência ao disposto pelo art. 87, da Lei Orgânica do Ensino Secundário, que veda a cobrança de qualquer taxa aos alunos por matrícula, exame ou expedição de certificado e guias de transferência, nenhuma outra contribuição é exigida além das mensalidades.

Curso de Admissão ao Ginásio Diurno: Controle da Diretoria. Corpo docente constituído de professores de absoluta idoneidade moral e docente. Aulas diárias de 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas.

Curso de Admissão ao Ginásio Noturno: Este curso que é destinado a todos os que têm ocupação durante o dia, funciona diariamente de 19 ás 21 horas, sob a regência de professores idôneos, e imediato controle da Diretoria.

Curso Primário: Direção e controle do conhecido educador Albuquerque. Ensino intensivo. Este curso tem finalidade especial no próximo período letivo de 1943, a fim de preencher as exigências e finalidades visadas pela Diretoria do Ginásio, e as que são impostas pelo Departamento do Ensino do Estado.

MATRÍCULAS ABERTAS DURANTE TODO O ANO PARA OS CURSOS PRIMÁRIO E DE ADMISSÃO AO GINÁSIO DIURNO E NOTURNO

Mais informações na Secretaria do Estabelecimento, diariamente, de 8 ás 11, 14 ás 17 e 19 ás 21 horas.
Rua Machado de Assis, 1733, esquina da Praça Demóstenes Avelino
TERESINA - PIAUI

AVÓ! MÃE! FILHA!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dores
ALIVIA AS CÓMICAS UTERINAS

Empregue-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.
FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recetada. Deve ser usada com confiança.
FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.

CURSO DE ADMISSÃO
aos cursos Comercial, Ginásio, e o Curso de Licença Ginásio Noturno.

Acham-se funcionando regularmente na séde do Ginásio Leão XIII e Academia do Comércio do Piauí, o curso de admissão a óstos conceituados estabelecimentos de ensino, e o curso preparatório de candidatos aos EXAMES DE LICENÇA GINÁSIO, cujo corpo docente é o mais selecionado possível. Aceitam-se alunos de ambos os sexos.

Referidos cursos obedecem o seguinte horário: - Diariamente, das 6,20 ás 9,55, funciona o curso preparatório de candidatas aos EXAMES DE LICENÇA GINÁSIO e, - das 7 ás 9, funciona o curso de admissão, ambos á noite.

Aos interessados serão prestadas, na Secretaria dos aludidos educandários, detalhadas informações de que os mesmos necessitarem, das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas, diariamente - Rua Senador Teodoro Pacheco, 1.075 - fone 3-8-5. - A SECRETARIA

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 31 de agosto de 1943:

19.530 00.053 09.554 05.060 07.134

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano" PELA Melhor Sociedade de Capitalização

Divisão Administrativa e Judiciária

JOÃO BASTOS

VIII

O momento exige que, sem comentários, publiquemos, para conhecimento da sensata gente desta terra, o seguinte honroso telegrama que, hoje, 3 de setembro, recebemos do ilustrado Engenheiro Cristovam Leite de Castro, digníssimo Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia:

«Rio, 2/9. Dr. João Bastos — Estatística — Teresina (Piauí). Of. N.º 8/1/15055, de 2-6-943. Acuso o recebimento do vosso telegrama n.º 952, encantando-me a nobreza de vossa atitude, reflexo superior

do espírito de brasilidade. Confirmando o telegrama de ontem, pedindo retificar a lista enviada quanto à antiguidade do Paulista de Pernambuco, de acordo com os técnicos responsáveis dos dois Estados, que concluíram isso. Citarei a vossa atitude como exemplo de compreensão e elevação. E' favor anotar as ressalvas com que apresentei a referida lista que não pode representar a última palavra sobre o assunto, por ser, apenas, contribuição como primeiro ensaio. Saudações.»

O reconhecimento do Comitê Francês de Libertação Nacional

Palavras dos Generais Giraud e De Gaulle ao Presidente Vargas

RIO, 6 (A. N.) — A propósito do reconhecimento do Comitê Francês de Libertação, o Presidente Getúlio Vargas recebeu dos Generais Giraud e De Gaulle o telegrama seguinte: «Recebemos com viva satisfação a decisão do Governo dos Estados Unidos do Brasil de reconhecer o Comitê Francês de Libertação Nacional como o órgão qualificado para gerir e defender os interesses franceses e dirigir o esforço de guerra da França ao lado das Nações Aliadas. Os termos do reconhecimento que se inspiram na profunda amizade que une nossas duas nações foram particularmente apreciados pelo Comitê. As relações oficiais do Governo brasileiro com o

grande nação brasileira, ao mesmo tempo que lhe exprimimos nossa fé, a mais absoluta, no sucesso de nossas armas»

A resposta do Presidente Getúlio Vargas

RIO, 6 (A. N.) — O Presidente da República respondeu nos seguintes termos o telegrama dos Generais Giraud e De Gaulle, a propósito do reconhecimento do Comitê Francês de Libertação Nacional: «Agradeço sinceramente o vosso telegrama de quatro de setembro de 1943. A profunda afinidade existente entre o povo brasileiro e o povo francês tem sido alterada através dos

que começam sob tão felizes auspícios, permitirão aos nossos dois povos, que tantas afinidades aproximam um do outro, lutar lado a lado de modo ainda mais eficaz até à vitória comum. Agradecendo a Vossência a simpatia que assim, mais uma vez, foi testemunhada à França pela decisão do Governo brasileiro, enviamos-lhe nossos mais ardentes votos pela

inimigos da França vê com alegria a união dos franceses sob o Comitê Francês de Libertação Nacional para o restabelecimento, com os seus aliados, de todos os valores morais e espirituais que são comuns às duas nações. Recebi com os meus ardentes votos por vossa felicidade pessoal e da de vossa pátria, minhas mais cordiais saudações.»

Prêsa no Rio uma quadrilha de ladrões internacionais

Aglam em Copacabana e outros bairros elegantes

RIO, 6 (A. N.) — A Polícia desta capital acaba de concluir, com êxito, as investigações sobre as atividades criminosas de uma quadrilha de ladrões internacionais que vinha agindo em Copacabana e outros bairros elegantes e que se especializava nos assaltos em que abriam com facilidade espantosa fechaduras consideradas até aqui como invioláveis. Em consequência dessas pesquisas foram presos Simeon de tal, falso Conde Golovin, de nacionalidade russa, quando procurava vender a um marítimo estrangeiro uma barra de platina. Pelas declarações de Golovin vieram as autoridades a apurar que o chefe da quadrilha era Vitold Lonhmirsky que alega ser antigo oficial do exército russo e que refundia os metais preciosos das jóias roubadas para serem vendidos em barras, de ouro ou platina, e guardava as pedras preciosas num esconderijo arranjado no quarto de sua residência com a remoção de alguns tácos do assoalho. Lonhmirsky é inventor de um aparelho simplíssimo com que abria as mais complicadas fechaduras e que está sendo estudado pelos técnicos policiais depois da prisão dos criminosos. Foram presos ainda o

cúmplice Eugênio Doridofe e vários outros denunciados pela quadrilha. Golovin era pessoa que gosava de excelentes relações e a este respeito divulga-se o seguinte fato: Estávamos em visita ao Consul do Paraguai e este verificou que a fechadura de certa dependência não funcionava e Golovin, solicitado, ofereceu-se para chamar um amigo que era capaz de abrir a fechadura e fazê-la funcionar. Chamado Lonhmirsky este, depois de exprobar ao sócio a imprudência que podia originar desconfianças, compareceu ao consulado, abriu e concertou a fechadura desarranjada e aproveitou ter ficado só para roubar de um móvel que abriu com seu aparelho, três mil cruzeiros, com grande pânico do companheiro ao saber do furto temeroso das suspeitas do Consul. Este, porém, atribuiu o furto a ladrões que tivessem agido anteriormente e a cuja ação atribuiu o desarranjo da outra fechadura.

Dr. Thyryo Ribeiro Gonçalves
Advogado
Rua Desembargador Freitas, 1.619
Teresina—Piauí

Firmino Ferreira Paz
Advogado
— CAUSAS CÍVEIS E COMERCIAIS —
Consultas e pareceres
— Recursos em geral e memoriais —
Rua Areolino de Abreu, 1.379
Telefone — 628 TERESINA — Piauí

Registro Social
NATALICIOS
Completam anos:
— Amanhã, a Exm.ª Sr.ª D. Maria Nazareth de Lemos, esposa do nosso prezado amigo Telegrafista José Maria de Lemos, que serve na Agência Postal-Telegráfica de Urussuí, e a menina Maria da Natividade, querida filha do brilhante gráfico e nosso distinto amigo Venâncio Albuquerque, e de sua Exm.ª esposa.
— A 9, a Exm.ª Sr.ª D. Edith Monteiro de Souza, esposa do nosso talentoso colaborador João Souza; o comerciante Angelo Jeremias da Silva e a menina Adelzira Maria, filha do Capitão Francisco Jardim, operoso industrial em Campo Maior, e de sua Exm.ª esposa.

FATOS E NOTAS Estúpidos e semvergonhas!

Por uma circular de 28 de julho último ontem recebida, comunicamos a Companhia Internacional de Seguros, com sede no Rio-de-Janeiro, que elegeu em Assembléia Geral extraordinária para a vaga de Diretor-Gerente da mesma Companhia, verificada com a renúncia do Sr. Tasso Coelho Santos, o Dr. José Geraldo da Silva Passos.

Leiam isto os hitleristas daqui!

Depois dessa modificação, a Diretoria que vai administrar aquela Companhia nos exercícios financeiros de 1943 e 1944, é a seguinte:

RIO, 4 (A. N.) — O vespertino *O Globo* publicou com grande destaque a seguinte notícia: «Hitler acaba de ferir novamente o Brasil por intermédio dos seus sanguinários prepostos da Gestapo na França. Em Witte, nesse país segundo comunicação recebida pela Cruz Vermelha Brasileira, a Polícia nazista prendeu e internou em um campo de concentração dois homens, quatro mulheres e duas crianças, todos brasileiros. Não precisamos lembrar os horrores desses cemitérios vivos que são aqueles cárceres de suplício coletivo do famigerado Terceiro Reich. Nosso coração vibra de cólera e revolta contra mais esse ato inominável de violência e covardia dos inimigos do Brasil. O povo bem sabe e sabemos nós — que pelo simples fato de serem alemães, os súditos germânicos não são aprisionados em nosso país onde milhares e

Dr. Raul de Góes — Diretor-Presidente; Dr. José Geraldo da Silva Passos — Diretor-Gerente; Durval Lopes Reis — Diretor-Secretário.

milhares deles continuam a trabalhar em paz. Somente são privados da liberdade os espíões, cuja culpa foi esrupulosamente comprovada. Que espionagem podiam fazer contra a Grande Alemanha duas crianças brasileiras dentro de um país onde os monstros da Gestapo estenderam as suas garras de ferro? Nós não nos arrependemos e antes nos orgulhamos do tratamento humano concedido aos espíões nazistas nas doces ilhas do Brasil, como da liberdade permitida às multidões germânicas no sul do País. Mas pensamos que tudo tem um limite e que a violência e o crime dos nazistas são a mais revoltante violação do direito internacional que exigem punição.»

Na mesma Assembléia, em virtude da renúncia dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, foram também eleitos os Srs. Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, Dr. Arlio Mazzei (reeleito) e Dr. Augusto Leivas de Otêro (reeleito), para membros efetivos, e Valentim Bouças, Osvaldo de Carvalho Costa e Dr. Rodrigo Otávio, filho, para suplentes.

Para o Rio-de-Janeiro tomou passagem no dia 5 deste, no avião da N. A. B., a Exm.ª Sr.ª D. Maria Carolina Beza, acompanhando seu filho Sr. Antônio Coelho Furta o Beza ali residente há muitos anos e que aqui estivera a passeio.

Um aniversário da N. A. B.

Foi a 6 de setembro de 1941, portanto, há dois anos, que a Navegação Aérea Brasileira S. A. (N. A. B.) inaugurou a linha aérea do Rio-de-Janeiro a Fortaleza — Ceará.

Do Rio-de-Janeiro regressou pelo último avião da N. A. B. o Sr. José de Souza Lima, industrial nesta capital.

No decurso desses dois anos de atividades da N. A. B. nessa linha, têm sido inestimáveis os seus serviços prestados com prontidão e eficiência dignos de registro.

Associação dos Varejistas de Teresina

2.ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente desta associação, convoco todos os associados em gozo dos seus direitos sociais, para uma sessão de Assembléia Geral a realizar-se no dia 12 de setembro próximo, às 20 horas, na sede social, a rua Barroso, onde se procederá a eleição para os futuros dirigentes no período social, de setembro do corrente ano a setembro de 1944.

ANUNCIAR NA GAZETA.

Gratifica-se bem a quem houver encontrado e entregar à rua S. Pedro, 1037, uma caneta automática, preta, «Parker», diamante azul, perdida à noite do dia 24 de Agosto, no trecho compreendido a começar a travessa David Caldas, descendo pela rua S. Pedro até à 13 de Maio, daí dobrando à S. José, depois à Barroso e rua Bela, até o Ginásio «Leão XIII».

Anuncie na GAZETA.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A Companhia que, proporcionalmente, maiores quantias paga

Combinações sorteadas em 31 de Agosto de 1943:

V P K J M A D J L X B J B A V
Z V B J N R I J Q R B J O N Y

Neste sorteio foi contemplado, com Cr. \$ 10.000,00, o Sr. Antônio de Oliveira Costa, residente nesta capital, portador do Título n.º 138.093 — combinação Q R B j

Todos os títulos contemplados são LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INSPECTORIA REGIONAL:
TERESINA: Paiva, Fortes & Cia.
Rua Simplício Mendes, 174-N — Fone 512

VINTEM Poupado
VINTEM GANHO